

Membros serão escolhidos pelo Conselho Deliberativo via processo seletivo



iStock.com

O Conselho Deliberativo (CD) aprovou a criação do Comitê de Riscos, que representa mais um importante reforço na governança corporativa da FUNCEF.

A figura do comitê é um aprimoramento decorrente da atualização do [Estatuto, em vigor desde 2021](#), que coloca a Fundação na vanguarda entre os fundos de pensão do país e representa um avanço nas melhores práticas do segmento.

Vinculado diretamente ao Conselho Deliberativo, o Comitê de Riscos terá três membros independentes, com mandato de dois anos, que serão escolhidos pelo CD por meio de processo seletivo a ser lançado em breve.

“O comitê irá supervisionar todas as atividades de gestão dos riscos a que Fundação está exposta”, afirmou o presidente da FUNCEF, Gilson Santana.

“A ideia é oferecer um olhar mais abrangente, independente e apurado para identificar e lidar com o impacto que esses riscos podem ter nos planos, sejam eles legais, operacionais, atuariais, previdenciários, financeiros, de segurança da informação, entre outros”, complementou.

Papel do Comitê de Riscos

O Comitê contribuirá para aprimorar a tomada de decisão na Fundação, uma vez que, entre os seus papéis, está o de recomendar ou não a aprovação de matérias ao CD que envolvam questões relacionadas à gestão de risco.

Ele também atuará de maneira coordenada com o Comitê de Auditoria com o objetivo de facilitar a troca de informações, os ajustes necessários à estrutura de governança da Fundação e o efetivo

tratamento dos riscos.

Fonte: [Funcef](#), em 29.08.2022.